



## O CURRÍCULO E A INFLUÊNCIA NEOLIBERAL NA EDUCAÇÃO<sup>1</sup>

### THE CURRICULUM AND NEOLIBERAL INFLUENCE ON EDUCATION

Aryjane Millena Coelho Costa<sup>2</sup>, Arlênisa Nunes Fröhlich<sup>3</sup>, Eva Teresinha de Oliveira Boff<sup>4</sup>, Vidica Bianchi<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Trabalho da disciplina Alternativas Curriculares Emancipatórias nas Diferentes Áreas de Saberes: Reflexões Epistemológicas

<sup>2</sup> Estudante do curso de Mestrado em Educação nas Ciências

<sup>3</sup> Estudante do curso de Mestrado em Educação nas Ciências

<sup>4</sup> Professora do curso de Mestrado em Educação nas Ciências

<sup>5</sup> Professora do curso de Mestrado em Educação nas Ciências

#### RESUMO

O presente trabalho ressalta o resultado do levantamento bibliográfico que foi realizado tendo como fontes artigos publicados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Profissionais de Ensino Superior (CAPES) entre os anos de 2010 e 2020, com os descritores: currículo AND neoliberalismo AND laval; currículo AND neoliberalismo; currículo AND neoliberalismo AND apple. O estudo teve como objetivo central catalogar e analisar o perfil das publicações levantadas que tratam a influência da ideologia neoliberal no currículo escolar. Com relação ao método utilizado, inicialmente foi empregada técnica de pesquisa bibliográfica que envolve aspectos qualitativos. Foram encontrados 285 artigos, os quais só 11 correspondiam ao objeto de estudo. Os resultados mostram que, apesar de ser um tema de importância relevante, existem poucas produções acerca da influência do neoliberalismo na educação.

**Palavras-chave:** Currículo. Neoliberalismo. Educação.

#### ABSTRACT

The present work highlights the result of the bibliographic survey that was carried out using as sources articles published in the journal portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Professionals (CAPES) between 2010 and 2020, with the descriptors: curriculum AND neoliberalism AND laval ; curriculum AND neoliberalism; curriculum AND neoliberalism AND apple. The study had as its main objective to catalog and analyze the profile of the publications raised that deal with the influence of neoliberal ideology on the school curriculum. Regarding the method used, a bibliographic research technique that involves qualitative aspects was initially used. 285 articles were found, of which only 11 corresponded to the object of study. The results show that, despite being a topic of relevant importance, there are few productions about the influence of neoliberalism in education.



**Keywords:** Curriculum. Neoliberalism. Education.

## INTRODUÇÃO

O presente artigo é resultado de um mapeamento de produções científicas feitas no portal de periódicos da CAPES para a análise de conteúdos da produção científica brasileira, no caso, artigos que tratam a influência que exercem as teorias neoliberais no currículo, sendo selecionados os artigos que compreendem o período de 2010 a 2020.

O modelo utilizado para a elaboração deste estudo será a revisão bibliográfica que tem como objetivo proporcionar o entendimento e conhecimentos de produções elaboradas por outros autores que abordam a temática em questão para, de certa forma, contribuir com os trabalhos de quem pretenda formalizar pesquisa nesta linha de estudo e queira ir além do que se tem já pesquisado.

Quanto à temática abordada neste ensaio, partiu-se da curiosidade de como os ideais neoliberais têm influenciado o currículo escolar. Para isso, buscou-se embasamento nos textos de Apple (2005), autor curricularista que, em suas obras, procura discorrer sobre o fenômeno mundial da mercantilização que serve aos interesses neoliberais e influência na construção do currículo, sendo este usado para mascarar a realidade, uma vez que é dito para proporcionar a igualdade na escola, entretanto, na prática, aumenta a desigualdade, pois são ignoradas as diferenças e a multiculturalidade dos receptores, de maneira a responder apenas aos interesses da classe dominante.

Como ninguém inicia uma reflexão científica a partir do ponto zero, foi por este motivo a escolha do método revisão bibliográfica para elaboração deste estudo, pois, por meio de trabalhos que já foram expostos anteriormente, é comum que se inicie qualquer trabalho ou reflexão científica.

Quanto à estrutura do trabalho, esta obedecerá a seguinte sequência: inicialmente, será abordado o marco referencial da pesquisa, que se embasou no autor Michael Apple, mais precisamente em sua obra “Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo”; em seguida foi feito o percurso metodológico para a elaboração do estudo; dando continuidade, chegaram-se aos resultados e discussões em que foram analisados 11 artigos selecionados a partir de uma busca no site de periódicos da CAPES que tratavam de



forma abrangente a temática sobre o ideal neoliberal e sua influência no currículo e encerrou-se com as considerações finais.

### MARCO REFERENCIAL

A análise das questões pesquisadas nos artigos será apresentada a partir de uma discussão dos resultados obtidos com o estudo dos mesmos, de forma que os referenciais analisados que norteiam a pesquisa dizem respeito à influência que exercem as teorias neoliberais no currículo.

Foi a partir da leitura do Livro “Para além da lógica do mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo” de Michael Apple, que se adotou o esquema para interpretação e análise dos artigos selecionados para compor este ensaio. Nesta obra, o autor, segundo Garcia (2005, p. 9-10) expõe a sua luta por uma escola de qualidade para todos, sintonizada com a luta por uma sociedade mais democrática e solidária, capaz de participar da construção de uma globalização por baixo, por oposição à globalização por cima, cujos resultados desastrosos penalizam a classe trabalhadora e todos e todas que se insurgem contra a subalternização da qual são vítimas.

As obras de Apple descrevem que, através do currículo trabalhado no ambiente escolar, pode acontecer a reprodução dos valores hegemônicos para a sociedade. Apple (2005) expõe o uso do currículo como ferramenta para manutenção de uma ideologia neoliberal dominante e de políticas dirigidas pelo mercado.

É importante salientar que os textos de Apple trazem uma grande reflexão, haja vista estarem atrelados nos mesmos a teoria e a prática vivenciadas pelo autor.

### PERCURSOS METODOLÓGICOS

No presente artigo será feita uma revisão bibliográfica através de um levantamento de artigos no portal de periódico da CAPES, em que foram feitos estudos do que já se conhece sobre a influência que exerce as teorias neoliberais no currículo e, conseqüentemente, na educação. O objetivo da revisão bibliográfica é proceder a uma cuidadosa revisão de artigos já existentes para que seja evitada a repetição despropositada de estudos já realizados e que seja acrescentado pouco ao conhecimento científico já existente.



O estudo caracteriza-se pela pesquisa de materiais bibliográficos que envolvem aspectos qualitativos. Para a obtenção dos dados para compor o presente ensaio, foi feita uma busca no portal de periódicos da CAPES, sendo considerado o período de 2010 a 2020, com os seguintes descritores: currículo AND neoliberalismo AND Laval; currículo AND neoliberalismo; currículo AND neoliberalismo AND apple.

Como resultado da pesquisa junto aos periódicos da CAPES, usando os descritores anteriormente citados, foram encontrados um total de 285 textos referentes à temática, sendo que, fazendo um recorte pelo assunto e também selecionando a língua da produção, apenas 11 artigos referiam-se em particular à temática, de tal forma que foram escolhidos a partir da leitura de resumos, títulos, palavras-chave e alguns descritores como “neoliberalismo”.

Na pesquisa não foram incluídos artigos da literatura internacional, uma vez que se objetivou analisar os estudos realizados por estudiosos do Brasil.

De maneira a se ter uma melhor compreensão dos resultados obtidos, far-se-á no Quadro 1, a organização dos números de trabalhos encontrados, conforme filtragem na perspectiva da temática da pesquisa e no Quadro 2 a apresentação bibliográfica dos artigos encontrados:

**Quadro 1-** Descritores selecionados no portal da CAPES, resultado do quantitativo de artigos referentes à temática em estudo, compreendendo o espaço de tempo entre 2010 a 2020.

DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS	ARTIGOS EM PORTUGUÊS	ARTIGOS DO CORPUS
Currículo AND neoliberalismo AND Laval	13	5	1
Currículo AND neoliberalismo	254	114	9
Currículo AND neoliberalismo AND apple	18	7	1

**Quadro 2:** Principais informações das produções selecionadas.

AUTORIA	TÍTULO	LOCAL E ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE PUBLICAÇÃO	PALAVRAS-CHAVE
---------	--------	---------------------------	--------------------	----------------



CAPONI, Sandra; DARÉ, Kozuchovski Patrícia	Neoliberalismo e sofrimento psíquico: a psiquiatrização dos padecimentos no âmbito escolar	Mediações, 2020	Artigo	Capital humano. Educação. Sofrimento psíquico. Psiquiatrização. Infância.
FERNANDES, Luzia de Fátima Barbosa; VILELA,, Denise Silva	Economia doméstica e educação financeira na escola: diferenças a partir do gênero.	Tangram-Revista de Educação Matemática, 2018	Artigo	Economia doméstica. Educação financeira. Escola básica
FERNANDES, Tânia da Costa	A escola e o currículo em tempos de neoliberalismo e globalização: apontamentos de uma formação continuada de pedagogos	Revista Cocar, 2014	Artigo	Educação. Sociedade. Currículo
FLORES, T. M. D.	Política pública educativa PROEJA: entre o plano dos discursos e o plano da ação no contexto do neoliberalismo	HOLOS, 2020	Artigo	PROEJA, pós-democracia. Discursos político-normativos. Plano da ação. Exclusão/inclusão
FREITAS, S. C. de; FIGUEIRA, F. L. G.	Neoliberalismo, educação e a Lei 9.394/1996	HOLOS, 2020	Artigo	Neoliberalismo. Educação. Lei 9.394/1996. Estado. políticas educacionais
MESSENGERG, Débora	A direita que saiu do armário: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiro	Revista Sociedade e Estado, 2017	Artigo	Cosmovisão (weltanschauung). Direita. Formadores de opinião. Manifestantes 2015. Campos semânticos
SALVINO, Francisca Pereira	Educação integral e governança no contexto do “neoliberalismo roll-out”	Revista Espaço do Currículo (online), 2018	Artigo	Educação integral. Governança. Neoliberalismo



SANTOS, Priscila Morgana Galdinos; SOUSA, Joana Dark Andrade de; ALBURQUERQUE, Larissa Cavalcanti de; FERREIRA, Alexandre de Oliveira; RODRIGUES, Janine Marta Coelho; ARAGÃO, Wilson Honorato; ARAÚJO, Edineide Jezini Mesquita; MARTINS, Jéssica Nascimento; ANDRADE, Carlos Alberto de Carvalho; SANTOS, Leonardo Eleutério dos; DINIZ, Ércules Laurentino; BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida; BORGES, Arleciane Emília de Azevêdo	O currículo no “novo” ensino médio: o avanço das ideias neoliberais na contramão do Plano Nacional de Educação 2014-2024	Research, Society and Development, 2020	Artigo	Reforma do ensino médio. Neoliberalismo. Currículo. PNE
SOUSA, Joana Dark Andrade de; ARAGÃO, Wilson Honorato	A concepção de currículo nacional comum no PNE: problematizações a partir do paradigma neoliberal	Revista Espaço do Currículo (online), 2018	Artigo	Currículo. PNE. Neoliberalismo
SOUZA, L. M de	Avaliação de políticas públicas como pesquisa social: questões científicas, políticas e ideológicas	HOLOS, 2018	Artigo	Avaliação de políticas públicas. Avaliação gerencialista. Testes
TAVARES, A.M. B. DO N.; SANTOS, F. A. A.; SANTOS, L. A. DA S	Políticas públicas, educação escolar e educação profissional: apontamentos sobre as reformas a partir de 1990	HOLOS, 2020	Artigo	Políticas educacionais. Educação escolar. Educação profissional



Após a seleção do material pesquisado, os estudos foram realizados através de uma metodologia de pesquisa discursiva, em que se buscou analisar detalhadamente as produções acadêmicas que tratam sobre a influência que exerce as teorias neoliberais no currículo e consequentemente na educação, usando como primeiro procedimento a desconstrução das unidades.

Para o desenvolvimento do corpus do ensaio, foram feitas a leitura do texto original dos artigos escolhidos, sendo os mesmos selecionados da seguinte maneira: a partir dos descritores que fazem referência ao currículo e ao neoliberalismo e escolha dos trabalhos em língua portuguesa. Sá Barreto (2001: 5-6) justifica a relevância da organização dessas fontes:

Com os avanços da informática, a seleção de fontes tem podido contar com os bancos de dados existentes, cuja sistematização regular de informações possibilita maior abrangência do levantamento; se, de um lado, eles ampliam o universo contemplado, de outro, armazenam os dados de forma resumida, o que deve ser levado em conta ao se utilizar tais fontes, pois nem sempre os resumos disponibilizam as informações básicas necessárias para análise. O ideal, nesses casos, seria o exame dos textos originais, ainda que se admita a dificuldade de acesso a eles. Quando não se dispõe de banco de dados, o próprio processo de elaboração dos estados do conhecimento tem levado à organização desses bancos.

Em suma, foi realizada a análise qualitativa dos artigos selecionados a fim de buscar os resultados referentes à influência que exerce as teorias neoliberais no currículo e na educação, a partir da interpretação e sistematização dos dados obtidos, sendo este o caminho metodológico trilhado no estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O caminho percorrido por este trabalho teve início com o mapeamento das produções científicas existentes no site de periódicos da CAPES, partindo-se dos descritores: currículo AND neoliberalismo AND laval; currículo AND neoliberalismo; currículo AND neoliberalismo AND apple, sendo utilizada a revisão bibliográfica para que fosse feita a análise das produções selecionadas.

O levantamento para o estudo aconteceu levando em consideração os anos de 2010 a 2020, nesta pesquisa foram encontrados um total de 285 artigos, os quais quando analisados através de suas leituras e, também, da língua que foram publicados, passou a compor o corpus



do ensaio um total de 11 artigos.

Quanto aos estudos realizados, estes vinculam-se à necessidade de entendimento no que diz respeito à influência que a ideologia neoliberal exerce sobre o currículo e conseqüentemente na educação. Para isso, após o grande desafio de mapear as obras já produzidas, buscaram-se informações mais aprofundadas sobre as mesmas, lendo-as na íntegra e, a partir de então, identificaram-se lacunas existentes para que sirvam de inspiração para novos trabalhos.

O ideal neoliberal veio como justificativa para a necessidade de privatização dos bens e serviços públicos, uma vez que parte da premissa de que, quem está em crise, é o Estado, sendo que o Capitalismo não passa por problemas, levando assim a não interferência do Estado na esfera econômica.

Em relação ao Brasil, no ano de 1996 é promulgada a Lei nº 9.394/94 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN) que, em seu artigo 36-A, parágrafo único, normatiza que a preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderá ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional (BRASIL, 1996). Conforme demonstrado, a LDBN normatiza a habilitação do indivíduo para prestar serviços ao mercado de trabalho, ditando regras de quem é a responsabilidade de habilitá-lo, de forma a subtrair do Estado a responsabilidade em articular políticas públicas, uma característica da ideologia neoliberal.

Recentemente, um outro documento foi elaborado para regulamentar quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares nas etapas e modalidades da Educação Básica, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, sendo este um documento normativo, o qual foi criado para que todas as escolas tenham um padrão mínimo de instrução (BRASIL, 2018).

Messenberg (2017) aponta para a questão de desvelar a cosmovisão dos principais formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros que foram às ruas ao longo do ano de 2015. Através dos dados coletados, a autora buscou apresentar as ideias-força que se apresentam de forma regular e repetitiva no discurso desses agentes sociais, sendo que estas ideias refletiram na conjuntura da política nacional que foi interpretada através do



entendimento do antipetismo, o conservadorismo moral e os princípios neoliberais. Esses grupos de agentes sociais, em seus discursos, professam de maneira articulada a defesa da economia de mercado sob a influência do neoliberalismo, que é um “sistema normativo”, cujo objetivo é atingir todo o âmbito das relações sociais através de discursos e práticas que expandem a lógica do capital. Para a autora, no âmbito do discurso dos formadores de opinião, verificam-se níveis de complexidade e satisfação diversos nas discussões acerca dos princípios neoliberais apontados, revelando certo desconcerto entre um maior domínio intelectual sobre o tema e a simulação de adesão a partir da repetição de “chavões” clássicos do ideário liberal (p. 641). O artigo também explana que a ideologia neoliberal pregada por estes grupos de manifestantes fortalece o egoísmo social e recusa a redistribuição e a solidariedade. Outro ponto que merece destaque é que a autora indaga com relação aos discursos dos agentes sociais que pregam a ideologia neoliberal e, ao mesmo tempo, empregam elementos contraditórios aos princípios que resguardam, pois defendem o livre mercado numa economia global, mas recorrem constantemente ao discurso de salvação da pátria, pregam a livre iniciativa, entretanto, não reconhecem direitos individuais básicos.

Caponi e Daré (2020) discutem, em seu trabalho, a relação neoliberalismo com o capital humano, enfatizando que este deve ter início na primeira infância, sendo que neste período a educação é entendida como investimento, cuja a finalidade é hierarquizar e valorizar o capital. O objetivo deste estudo partiu dos trabalhos de Dardot e Laval, uma vez que os autores buscaram conhecer o impacto do modelo neoliberal de entender a educação no âmbito escolar, sublinhando seu vínculo com a proliferação de diagnósticos psiquiátricos na infância, sendo analisado o processo de psiquiatrização dos sofrimentos psíquicos e de apagamento de fatores e conflitos sociais que impactam na saúde mental das crianças quando elas fracassam no processo educativo. As autoras analisaram os padecimentos psíquicos próprios do neoliberalismo, uma vez que constatarem os sofrimentos que estão associados à *ratio mundi* neoliberal e à construção, desde a infância da figura emblemática que é o “empresário de si”. A partir desta concepção vê-se a importância do ambiente escolar como meio de lapidar o ser aos ditames neoliberais, que é formar o sujeito a partir da perspectiva centrada no comportamento de mercado, na autorresponsabilização e na busca pela alta performance.



Freitas e Figueira (2020) compreendem, através de sua pesquisa, o quanto o contexto neoliberal, por meio do que estava ocorrendo no cenário econômico dos anos de 1990, influenciou a elaboração e aprovação da Lei 9.394/96. Por meio deste estudo, foi constatado que o cenário da crise capitalista dos anos de 1970 repercutiu na década de 1990 e os pressupostos neoliberais eram anunciados como únicos meios de saída da crise. Com o propósito de assegurar os princípios de menos Estado e mais mercado, o projeto de lei que foi almejado, pensado e dialogado entre os representantes políticos e a sociedade civil, dentre eles, os educadores, foi suprimido para ceder lugar ao projeto de Darcy Ribeiro, o qual não tinha a mesma finalidade almejada e que foi aprovado sem um diálogo aprofundado com os sujeitos. O objetivo do estudo feito foi avaliar os impactos da doutrina neoliberal na educação, para isso, foi observada a elaboração e aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Para Fernandes e Vilela (2018), os preceitos neoliberais também estão presentes na forma como a disciplina de Economia Doméstica e Educação Financeira, vale destacar que a disciplina Economia Doméstica não mais faz parte do currículo da escola no Brasil, são ministrados seus conteúdos, uma vez que existe uma distinção entre os conteúdos ensinados às meninas e aos meninos, com isso, acarretando critérios vinculados ao gênero. Argumentam as autoras que, além da economia na esfera privada, o currículo traz também atividades econômicas da região como forma de interação com as condições de produção e trabalho regionais (p. 46), levando a escola a cumprir o papel de legitimar a *doxa* dominante. Acrescentam as autoras que o currículo, quando proposto e desenvolvido na escola, tende a naturalizar uma forma de pensamento, que coloca os meninos e as meninas em papéis diferentes na sociedade capitalista (p. 54). Nesta concepção, pode ser observado que o currículo é adaptável aos ditames do neoliberalismo, pois, atualmente, tudo gira em torno do capitalismo financeiro que organiza como devem governar nossos governantes.

Souza (2018) trata da influência que exerce a ideologia neoliberal no campo educacional, quando aponta dois motivos que essa ideologia prega para ganhar forças. O primeiro seria que a avaliação gerencialista, que é uma forma de justificar a privatização do ensino pelo Estado, e o outro motivo seriam os testes atuais que visam perseguir o funcionalismo. Ressalta o autor que, para a ideologia neoliberal, a escola pública, assim como



outras atividades governamentais, precisariam ter uma postura de empresa privada.

Tavares, Santos e Santos (2020), em seu artigo que trata das “Políticas públicas, educação escolar e educação profissional: apontamentos sobre as reformas a partir de 1990”, apontam os percursos históricos contraditórios e divergente frente aos discursos ideológicos das políticas públicas enquanto aspectos visíveis dos projetos societários em disputa, tendo como embasamento a conjuntura política, econômica e social em que as nações estão incluídas, podendo destacar nestas condições como um estado de capitalismo neoliberal dependente, o Brasil. O trabalho enfatiza as reformas nas políticas educacionais que tem como base o discurso neoliberal e são desenhadas observando os princípios ditados por organismos internacionais. A partir desta observação, o artigo foi trabalhado de forma a enfatizar como a Educação Profissional foi sendo reorganizada, observando os princípios neoliberais. A conclusão do estudo mostra que, para mudar a concepção das ideologias neoliberais, teria que ser incluído no meio educacional o Currículo Integrado, o qual poderá tornar o homem como um ser histórico, social e concreto e não mais como era no passado, que era formado para a mão de obra e para o trabalho.

Flores (2020), por sua vez, aborda a “Política pública PROEJA: entre o plano dos discursos e o plano da ação no contexto do neoliberalismo”, a autora enfatiza que o plano dos discursos e o plano da ação, no contexto neoliberal e pós-democracia, pode apresentar vários problemas, dando como exemplo deste desalinhamento o modo de execução das políticas públicas sociais e educativas que não chegam a atingir os objetivos indicados conforme discursos político-normativos. A pesquisa teve sua atenção voltada ao PROEJA – “Programa de Integração da Educação Básica à Educação Profissional na modalidade de Educação de Jovens e Adultos”, uma vez que é um programa destinado aos jovens e adultos que foram excluídos do direito à educação formal em idade estabelecida por lei, sendo, conforme discurso político, destinado a elevar a escolaridade dessa parcela da população e, sobretudo, possibilitar-lhe qualificação profissional para incluí-la no mundo do trabalho e no efetivo exercício da cidadania. Avaliar em que medida os discursos políticos-normativos para a inclusão se materializam no Plano da ação, foi o objetivo desta pesquisa, que teve como resultado que o programa no contexto atual, baseado numa nova etapa de neoliberalismo, está focado na manutenção dos interesses econômicos em detrimento dos interesses sociais, ou



seja, no direito fundamental à educação.

Salvino (2018) discute o currículo de educação integral no contexto delineado a partir dos estudos de Stephen Ball, como neoliberalismo roll-out, tendo este na governança em redes sua característica principal, que configura a gestão público-privada que vai transpor os limites do Estado-nação. A autora procura enfatizar em seu estudo o capitalismo não como um modelo único, concreto, homogêneo, mas como paradigma político, econômico e filosófico que se transmuta no tempo/espaço e projeta-se em diferentes modos de conformação em diferentes projetos societários, que necessitam ser situados histórica e culturalmente. O estudo mostra que no contexto pesquisado pela autora, o qual foi convencionalmente chamado de “sociedade do conhecimento”, aconteceu a consagração da educação e do currículo como fatores estratégicos para o desenvolvimento econômico e humano, mas também consagrando conflitos e problemáticas, que desafiam a gestão educacional, tanto ao nível das macro políticas, quanto no cotidiano escolar. Como Tavares, Santos e Santos (2020), a autora expõe que as políticas educacionais empreendidas a partir da década de 1990 têm influenciado as parcerias público-privadas, e acrescenta mais que isso resultou na terceirização de determinados serviços; isenções de impostos, mediante oferta de vagas em instituições privadas; financiamento estudantil para a compra de vagas em instituições privadas e outras, além de ter crescido o número de instituições educacionais sem fins lucrativos, etc. O neoliberalismo roll-out apresentado está presente nos discursos recorrentes para legitimar a lógica de mercado na gestão educacional.

Santos, Sousa, Albuquerque, Ferreira, Rodrigues, Aragão, Araújo, Martins, Andrade, Santos, Diniz, Baptista, Borges (2020) analisaram a Lei nº 13.415/2017, que é fruto da Medida Provisória nº 746/2016, que instituiu a política para o “Novo Ensino Médio” no Brasil. Conforme os autores, seu artigo tem como objetivo discutir a luz de referências teóricas, a concepção de currículo veiculada por esta política, assim como destaca as contradições entre o que se propôs no atual PNE (2014-2024) para a última etapa da Educação Básica. No estudo apresentado, os autores observaram que a política para o “Novo Ensino Médio” concorre ferozmente para o avanço da perspectiva neoliberal e o estreitamento curricular nessa etapa de ensino, caminhando na contramão das proposições do atual PNE, uma vez que no âmbito do currículo é dada a devida importância àqueles considerados úteis



para o desenvolvimento econômico do país, o que comprova os ideais neoliberais e, em contramão ao atual PNE, tem-se, também, o estreitamento curricular que se defronta o que reza o PNE, que objetiva uma formação ampla. O que chama atenção é quando os autores fazem suas considerações finais expondo que a política instituída através da Lei nº 13.415/2017 não apresenta como objetivo central a formação humana e social. Segundo eles, esta lei visa à formação escolar a partir da lógica de mercado, à formação de sujeitos produtivos para atender os interesses da classe dominante.

Sousa e Aragão (2018), em sua pesquisa intitulada “A concepção de currículo nacional comum no PNE: problematizações a partir do paradigma neoliberal”, têm como objetivo problematizar a concepção de “currículo comum” veiculada no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que fundamenta legalmente a construção da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para atingir seu objetivo, os autores buscaram fundamentação em pesquisadores que se debruçaram sobre a análise de políticas educacionais, sobretudo, aqueles que deram ênfase aos estudos de políticas na área do currículo, como Ball (2011; 2014), Macedo (2014; 2015), Fragella (2015), além de outros autores. Na pesquisa foi debatido o contexto das políticas educacionais no viés do paradigma do novo Neoliberalismo e o processo de mundialização das políticas educacionais de cunho mercadológico. Os autores, também, discutiram a concepção de currículo relacionada à expressão “direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento comum a todos” contida em estratégias do PNE, em uma perspectiva de controle e homogeneização dos conhecimentos que devem ser transmitidos nas escolas, além de defenderem o currículo como campo cultural híbrido, que gere significados, identidades e diferenças.

Fernandes (2014) discorre sobre “A escola e o currículo em tempos de neoliberalismo e globalização: apontamentos de uma formação continuada de pedagogos”, para isso, a autora faz a análise do currículo e suas implicações políticas e ideológicas na práxis do pedagogo e, também, a contextualização da escola em tempos de neoliberalismo e globalização. A pesquisa mostra, também, que a escola é parte de um sistema de reprodução cultural e econômica e a contestação da hegemonia estabelecida pela classe dominante na escola depende de como se organiza o currículo. Logo, os educadores são peças-chaves, pois assumem responsabilidades científicas, artísticas, éticas, políticas e econômicas nas atividades



educacionais, podendo construir e reconstruir os programas institucionais e culturais.

Para fazer a organização dos artigos a serem explorados e debatidos, partiu-se daqueles que explicam o neoliberalismo e sua influência em todas as áreas de atuação do Estado, sendo abordado o quanto o ideal neoliberal para as classes dominantes é importante desde a infância, pois já domesticam psicologicamente os futuros consumidores, usando a escola como lapidadora de seus interesses. Foi apresentado no decorrer das pesquisas analisadas que a ideologia neoliberal teve grande participação nas Políticas Públicas Educacionais e na elaboração da Lei nº 9394/96, no PNE e na BNCC e que, com isso, estimulou a criação de um currículo considerado útil para ao desenvolvimento econômico do país.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No portal de periódicos da CAPES foram encontradas produções acadêmicas que tratam da temática sobre a influência que exerce a concepção neoliberal no currículo, no período que compreende entre os anos de 2010 a 2020. Ao analisar os artigos selecionados, percebeu-se que o tema não desperta, a nível de pesquisa, um interesse muito grande por parte de pesquisadores nacionais e internacionais, tanto que apenas 11 foram selecionados para o estudo, pois corresponderam basicamente o que se esperava da temática.

No que diz respeito ao que exploram os artigos lidos, percebeu-se que, em sua grande maioria, apresentam argumentos que vão ao encontro com as contribuições do autor Michael Apple no que tange a interferência das ideias neoliberais na seleção do currículo.

Ao analisar todos os artigos selecionados, viu-se que, a maioria deles, busca mostrar o papel das políticas públicas educacionais e as influências que estas têm sobre a definição do currículo a ser trabalhado nas escolas, além, é claro, de mostrar que tais políticas refletem os ideais neoliberais, pois estão longe de serem neutras ou espontâneas, expressando os interesses da classe dominante.

No decorrer do estudo, ficou evidente que a maioria dos artigos relaciona-se às políticas públicas como elo entre o currículo e os ideais neoliberais, uma vez que estas são trabalhadas na perspectiva do estado, delegando ao setor privado a responsabilidade por suas



atribuições. Além dessa informação, outras estiveram em discussão nos trabalhos, como o poder da ideologia neoliberal na elaboração da Lei de Diretrizes e Bases Nacional, do PNE e da BNCC.

Restou entendível que, após ter conhecido os artigos, com as informações adquiridas e pelas poucas produções referentes à temática, existe um longo caminho a percorrer para a compreensão dos meios a buscar-se uma educação emancipatória, pois lacunas foram encontradas e mais hipóteses podem ser levantadas, que podem servir como ponto de partida para novos trabalhos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPLE, Michael W. **Para além da lógica de mercado: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo**. Rio de Janeiro, DP & A Editora, 2005.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 06 de maio de 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9.394, 20 de dezembro de 1996. Brasília: Diário Oficial da União, 1996.

CAPONI, Sandra; DARÉ, Kozuchovski Patrícia. **Neoliberalismo e sofrimento psíquico: a psiquiatrização dos padecimentos no âmbito escolar**. *MEDIAÇÕES*, Londrina, v. 25, n. 2, p. 302-320, mai-ago 2020.

FERNANDES, Luzia de Fátima Barbosa; VILELA, Denise Silva. **Economia doméstica e educação financeira na escola: diferenças a partir do gênero**. *Tangram-Revista de Educação Matemática, Dourados – MS*. v. 2, n. 1, p. 39-57, 2018.

FERNANDES, Tânia da Costa. **A escola e o currículo em tempos de neoliberalismo e globalização: apontamentos de uma formação continuada de pedagogos**. *Revista Cocar*. v. 8, n. 16, p. 125-136, ago-dez 2014.

FLORES, T. M. D. **Política pública educativa PROEJA: entre o plano dos discursos e o plano da ação no contexto do neoliberalismo**. *HOLOS*, v. 6, ano 36, p. 1-20, 2020.

FREITAS, S. C. de; FIGUEIRA, F. L. G. **Neoliberalismo, educação e a Lei 9.394/1996**. *HOLOS*, v. 7, ano 36, p. 1-16, 2020.

MESSENGER, Débora. **A direita que saiu do armário: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros**. *Revista Sociedade e Estado*. v. 32, n. 3, p. 621-647, set-dez 2017.



SÁ BARRETO, Elba Siqueira de; PAHIM PINTO, Regina. **Avaliação da educação básica (1990 – 1998)** Brasília: MEC/ Inep/ Comped, 2001. (Série Estado do Conhecimento nº 4).

SALVINO, Francisca Pereira. **Educação integral e governança no contexto do “neoliberalismo roll-out”**. Revista Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 45-58, jan/abril. 2018.

SANTOS, Priscila Morgana Galdino dos; SOUSA, Joana Dark Andrade de; ALBURQUERQUE, Larissa Cavalcanti de; FERREIRA, Alexandre de Oliveira; RODRIGUES, Janine Marta Coelho; ARAGÃO, Wilson Honorato; ARAÚJO, Edineide Jezini Mesquita; MARTINS, Jéssica Nascimento; ANDRADE, Carlos Alberto de Carvalho; SANTOS, Leonardo Eleutério dos; DINIZ, Ércules Laurentino; BAPTISTA, Maria das Graças de Almeida; BORGES, Arleciane Emília de Azevêdo. **O currículo no “novo” ensino médio: o avanço das ideias neoliberais na contramão do Plano Nacional de Educação 2014-2024**. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. 1-15, 2020.

SOUSA, Joana Dark Andrade de; ARAGÃO, Wilson Honorato. **A concepção de currículo nacional comum no PNE: problematizações a partir do paradigma neoliberal**. Revista Espaço do Currículo (online), João Pessoa, v. 11, n. 1, p. 3-13, jan/abr. 2018.

SOUZA, L. M de. **Avaliação de políticas públicas como pesquisa social: questões científicas, políticas e ideológicas**. HOLOS, v. 5, ano 34, p. 195-215, 2018.

TAVARES, A.M. B. DO N.; SANTOS, F. A. A.; SANTOS, L. A. DA S. **Políticas públicas, educação escolar e educação profissional: apontamentos sobre as reformas a partir de 1990**. HOLOS, v. 2, ano 36, p. 1-11, 2020.